



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

NATAL É QUANDO O HOMEM QUI SER

“Mas será que há homens que querem mesmo viver e sentir o Natal?”

Como Cristãos temos que assumir os seus valores e princípios. De entre estes lembramos, nesta época, particularmente, **TODOS OS HOMENS NASCEM IRMÃOS**, porque Todos Filhos de um mesmo Pai.

Será que aqueles que foram, injustificadamente e sem qualquer fundamento, afastados dos serviços, que estão impedidos de trabalhar, que estão numa verdadeira situação de "desemprego" mereciam que os "seus" irmãos (aqueles que tomaram a decisão de os afastar) lhes fizessem isto?

Como é possível que irmãos tomem decisões que, objectivamente, visaram, em concreto, aqueles que foram afastados dos serviços, sem que para tal tenham apresentado qualquer fundamentação e/ou justificação?

Será que neste mundo Cristão alguns irmãos estão dotados de poderes superiores aos dos outros, permitindo-lhes o cometimento de autênticas arbitrariedades?

Continuando a raciocinar como Cristão e porque estamos em época de Natal, não será ocasião, para aqueles que tomaram a decisão de propor e remeter para a situação de disponíveis, profissionais competentes, dedicados e empenhados, de repensar essas mesmas decisões e corrigirem os erros?

Se tiverem a humildade necessária e suficiente devem, primeiro meditar sobre o que fizeram e depois imaginarem o sofrimento que causaram aos seus irmãos visados.

Se outra possibilidade não tiverem ou não quiserem ter, pelos menos, criem condições para que os seus Irmãos (os disponíveis/excedentários) mereçam um acolhimento semelhante ao do Filho Pródigo. Mas tenham presente que aqueles que foram afastados não foram eles que tomaram a iniciativa de se afastar.

OS FILHOS (não) PRÓDIGOS À CASA (aos serviços) QUEREM VOLTAR. E assim recuperar a sua dignidade enquanto cidadãos e enquanto profissionais FELI Z NATAL.

DESPREZADOS E OSTRACIZADOS

Num mundo em era de globalização é incompreensível como há gente que é capaz de praticar actos como os que deram origem à colocação em situação de mobilidade especial de mais de mil Funcionários sem a apresentação de qualquer fundamentação e sem a prestação de qualquer informação aos visados.



SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

www.ste.pt / ste@mail.telepac.pt

Será que essa gente que conseguiu destruir, com um acto infundamentado, carreiras profissionais longuíssimas conseguirá passar este Natal com Paz, pelo menos de espírito e com alegria sabendo que aqueles que colocaram numa situação de "desempregados" estão vivendo uma época Natalícia de verdadeira amargura e revolta?

Essa gente que tomou decisões que ao que tudo indica foram apontadas para o afastamento concreto e preciso tendo na "mira" os Funcionários colocados nos disponíveis/excedentários conseguirá ter Paz de Espírito e de Alma quando deve ter presente na sua consciência que está causando enormíssimo sofrimento a todos quantos foram afastados, de uma forma inqualificável, dos serviços a que dedicaram, empenhadamente, toda uma vida profissional?

Será que essa gente conseguirá viver, verdadeiramente, o Natal quando causou tanto mal aos seus semelhantes e Colegas de trabalho?

Será que essa gente não quererá corrigir os erros cometidos e devolver a dignidade de Cidadãos e Profissionais a todos aqueles que foram, indevidamente, afastados dos serviços? Neste Natal essa gente deveria pensar no sofrimento que está causando a todos aqueles que as suas decisões dirigidas votaram ao desprezo e ostracismo.

Essa gente que apontou as suas decisões para afastar, em concreto, aqueles que estão na situação de disponíveis/excedentários estará de consciência tranquila quando essas decisões estão causando tão mal estar em mais de um milhar de Famílias sérias e honestas que vivem do seu trabalho empenhado e honesto?

Será que essa gente não deverá aproveitar esta época Natalícia para reflectir sobre o mal que causou ao seu Semelhante? Será que essa gente não deverá tomar a iniciativa de corrigir os erros cometidos?

É tão só isso que aqueles que foram, objectivamente, desprezados e ostracizados, têm o direito de exigir. Corrigir os erros é uma prova de Humanismo. E um Estado Democrático tem o Humanismo como valor.

A TODOS QUANTOS TÊM A BONDADE DE NOS LER e também para todos aqueles que com as suas infundamentadas decisões estão causando tanto sofrimento, DESEJAMOS UM FELIZ NATAL."

(carta - libelo de um grupo de associados colocados em mobilidade especial)